

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Começa georreferenciamento no Assentamento Tupy com emenda de R\$ 2 milhões de Zeca Dirceu

07/04/2026



No Assentamento Tupy, em Honório Serpa, o início desta semana trouxe movimento e expectativa. Técnicos passaram a percorrer as propriedades, dando início ao georreferenciamento dos lotes, um trabalho que, embora técnico, representa uma mais um passo na vida de 23 famílias que aguardam pela regularização definitiva de suas terras.

O georreferenciamento das propriedades é uma etapa decisiva no processo de regularização fundiária. O trabalho, realizado sem qualquer custo para os assentados, foi viabilizado por meio de uma emenda parlamentar de R\$ 2 milhões destinada pelo deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) ao Incra do Paraná.

Na prática, o serviço organiza e delimita com precisão cada lote, abrindo caminho para a titulação definitiva das terras. E é justamente essa titulação que transforma a realidade das famílias, pois com o documento em mãos, agricultores e agricultoras passam a ter acesso a

crédito rural, políticas públicas e condições mais seguras para investir na produção.

“É um passo fundamental. Quando o agricultor tem a terra regularizada, ele pode produzir mais, buscar financiamento e planejar o crescimento da sua propriedade”, destacou Zeca Dirceu.

A iniciativa atende a uma demanda construída localmente, a partir do vereador Nei Lima e das lideranças do PT no município, em diálogo com as famílias assentadas. No campo, onde cada decisão impacta diretamente o sustento cotidiano, a chegada do georreferenciamento representa uma mudança efetiva: menos incerteza, mais possibilidade de desenvolvimento.

Além da regularização, o investimento reforça um ciclo mais amplo de fortalecimento da agricultura familiar. Com acesso ao crédito, as famílias podem ampliar lavouras, diversificar a produção e melhorar a renda, o que também movimenta a economia local e garante alimentos para a mesa de outras tantas pessoas.

O deputado também situou a ação dentro de um contexto maior. Segundo ele, o Incra enfrentou anos de enfraquecimento orçamentário, o que travou avanços na reforma agrária. “O órgão foi desmontado entre 2016 e 2022. Estamos recompondo esse orçamento, mas ainda não é suficiente. Por isso, destinamos recursos das emendas para garantir que esse tipo de trabalho chegue até quem precisa”, afirmou.

Nos últimos anos, outras iniciativas também chegaram a assentamentos da região com o apoio da Itaipu Binacional e do governo Lula. Entrega de maquinários, incentivo a cooperativas, apoio a pequenas agroindústrias e melhorias em infraestrutura rural.

“São ações que, somadas, desenharam um cenário em que permanecer no campo deixa de ser resistência e passa a ser escolha com oportunidade de crescimento”, concluiu Zeca Dirceu.